

Projeto sobre dívida dos estados vai ao Congresso

O GLOBO

19 JAN 1993

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Paulo Haddad, confirmou ontem que o Governo estará encaminhando hoje ao Congresso o projeto de renegociação da dívida dos estados com os bancos federais, num total de US\$ 18,3 bilhões. A versão final não atende a todas as reivindicações dos governadores, que na semana passada estiveram com o presidente Itamar Franco pressionando por melhores condições de refinanciamento.

A fixação de uma margem reduzida para o comprometimento da arrecadação no pagamento da dívida foi deixado, por exemplo, para o Senado. Em outro ponto, como o da consolidação da dívida, a equipe econômica chegou a consenso: escolheu uma data intermediária entre a que os estados queriam e a que foi proposta pelo Governo. Os estados queriam a consolidação da dívida até 28 de fevereiro e o Governo propunha 31 de dezembro. A data de consolidação será 31 de janeiro.

O novo projeto, que substitui a Lei 8.388, foi elaborado com a participação dos estados, que se mostram dispostos a pagar a dívida em atraso. O objetivo é obter o aval da União na tomada de novos empréstimos junto a organismos internacionais.

Um dos pontos mais importantes do projeto, entretanto, é a divisão em blocos da dívida de US\$ 53 bilhões dos estados com a União. A lei, quando sancionada, prevê a renegociação isolada das dívidas contratuais, mobiliária, externa e do setor elétrico.